



Mira Jovem

Somos
uma **resposta** de
integração social e
laboral

Nesta edição:

Um dia especial para Portugal	3
A formação profissional de Jardinagem	4
O escalracho	5
Estágios expetativas	7
Experiências	9
Ação de Formação de Higiene Oral	10
Visitas laborais	11
Produtos inflamáveis	13
O Simulacro	14
Campanha do PM	15
Pirilampo Náutico	17
Pintura da Sede	18
Gestão financeira	20

Uma visita à Fábrica da Coca-Cola Portugal

No passado dia 26 de junho alguns formandos e formadores do CECD Mira Sintra foram visitar a fábrica da Coca-Cola, que se situa em Azeitão.

Viajamos de autocarro e, à chegada à fábrica, fomos recebidos por uma funcionária de nome Marta. Após a apresentação demos entrada na fábrica. A porta abre de uma forma curiosa. Existe uma porta igual às máquinas de bebida que existem espalhadas por todo o país (nas pastelarias, cafés, mercados, estações de comboio, etc...). Essa porta tem uma ranhura grande por onde entra uma moeda, que faz abrir a porta e que dá acesso ao interior da fábrica.

Pedro Rodrigues – Curso de Operador de Jardinagem



Grupo de visitantes do CECD Mira Sintra

Os formandos do Centro de Formação Profissional do CECD foram visitar a fábrica da Coca-Cola em Azeitão. Quando chegamos à fábrica, a senhora Marta perguntou quem era o fã nº 1 da bebida Coca-Cola e a minha monitora disse que era o Diogo Frade. A seguir o Diogo Frade pôs uma moeda gigante, de um euro, dentro de uma máquina, para uma porta mágica abrir, para podermos visitar a fábrica da Coca-Cola. Quando entramos a senhora Marta levou-nos até uma sala de cinema para vermos um filme de como antigamente era feita a Coca-Cola.

Antigamente a Coca-Cola era um xarope e na fábrica da Coca-Cola, não sabem para que servia aquele xarope. Podia servir para muitas coisas. Depois de vermos o filme, a senhora Marta deu-nos um chapéu da Coca-Cola para irmos identificados.

A seguir, fomos ver como se fazia a produção da Coca-Cola e ao mesmo tempo que os trabalhadores da fábrica faziam a produção, a senhora Marta explicava como era feito. Quando acabamos de visitar a fábrica toda, a senhora Marta ofereceu-nos uma bebida à nossa escolha e cada um dos formandos do Centro de Formação Profissional escolheram ou Coca-cola, ou Ice Tea, ou Fanta e também uns auriculares para ouvimos música. Recebemos ainda, uma caneta dentro de um molde de uma garrafa, que depois vai a uma máquina que a torna maior e é onde se coloca a coca-cola. No final fomos todos lá para fora tirar uma foto de grupo em frente da porta da fábrica da Coca-Cola. Dissemos muito obrigado à senhora Marta por tudo o que ela fez por nós e que gostamos muito de ter vindo visitar a fábrica da Coca-Cola.

Pedro Gaspar - Curso de Operador de Serigrafia

“A seguir o Diogo Frade pôs uma moeda gigante, de um euro, dentro de uma máquina, ...”



Visita às instalações da fábrica.



Uma porta de entrada diferente.



O ciclo de vida da bebida e sua embalagem.



Formandos do CFP.

Um dia especial para Portugal

No dia 12 de maio de 2017, os portugueses viveram três acontecimentos importantes: a visita do Papa Francisco, que celebrou missa em Fátima, presenciada por uma multidão de portugueses e não só, peregrinos que passaram a noite em Fátima só para obter os melhores lugares para assistir à missa. Várias personalidades receberam o Papa Francisco, nomeadamente o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa e outras personalidades.

Outra vitória para os portugueses foi a vitória no festival da eurovisão da canção com uma vitória de Salvador Sobral em Kiev, capital da Ucrânia. Nunca Portugal tinha obtido uma vitória num festival da eurovisão e o país ficou certamente orgulhoso deste grande feito.

Por fim, o Sport Lisboa e Benfica conquistou finalmente o tetra campeonato que nunca tinha obtido e, mais uma vez, realizaram-se festividades na praça Marquês de Pombal e um pouco por todos os países das antigas colónias portuguesas: Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau e Moçambique.

Pedro Rodrigues – Curso de Operador de Jardinagem



A música que encantou todos os portugueses.

As redes sociais

Os cuidados que devemos ter com a nossa segurança quando estamos a utilizar as redes sociais como o facebook, e o Hotmail etc, são: não dar passwords e nomes de contas a desconhecidos, ter cuidado também com as fotos que pomos nas redes sociais, não abrir também e-mail de quem não conheces, porque pode ser vírus e por fim não dar o número de uma conta bancária sem ter a certeza do site ou da pessoa que lhe pediu o número.

Pedro Gaspar - Curso de Operador de Serigrafia



A Formação Profissional de Jardinagem no CECD Mira Sintra

O Centro de Formação Profissional do CECD Mira Sintra proporciona formação profissional a pessoas desfavorecidas a nível intelectual. Apoiado pelo IEFP proporciona bolsa de formação, subsídio de alimentação e passe social.

No meu caso pessoal estou a frequentar o curso de jardinagem desde 10 de outubro de 2016, portanto, há cerca de seis meses e foi um apoio importante para mim e uma ajuda complementar para a minha pensão de invalidez.

Até aos dias de hoje estou satisfeito por aqui estar, visto que tomei contacto com uma área onde nunca tinha tido experiência e que tem trabalho por todo o mundo.

Espero conseguir colocação numa empresa após o estágio profissional e, quiçá, uma oportunidade de trabalho no estrangeiro, onde existem bastantes ofertas de trabalho.

Até ao momento, neste curso, aprendi a mondar (extração de infestantes ou ervas daninhas) que são prejudiciais ao desenvolvimento das plantas, visto que vão absorver a água que faz falta às plantas principais. Aprendi a trabalhar com a roçadora, que é uma máquina giratória com um fio de plástico que apara a relva. Aprendi a trabalhar com o corta-relva e com o corta-sebes.

Aprendi a regar as plantas. Penso que, daqui a pouco tempo, estarei preparado para frequentar um estágio profissional numa empresa de jardinagem e, com isso, obter trabalho.

Existem três monitores no curso de Jardinagem (monitores António Sousa, Graça e Hugo). Cada monitor trabalha com o seu grupo de formandos em diversos locais dos jardins de Mira-Sintra. No meu grupo, comandado pelo monitor António Sousa, estamos encarregues da área junto à Formação, na Rua dos Lusíadas, onde aparamos a relva com a roçadora e limpamos os canteiros, tirando as ervas daninhas ou infestantes. Tratamos também da limpeza da Escola Básica nº 2 de Mira-Sintra. Regamos e tratamos do CAC (Centro de Apoio à Criança).

O monitor Hugo e o seu grupo tratam das áreas junto ao edifício da formação. A monitora Graça e o seu grupo estão mais ligados à limpeza e tratamento dos lagos e área envolvente.

Pedro Rodrigues
Curso de Operador de Jardinagem
Redator no Boletim Mira Jovem



O escalracho

Nos dias que correm nós, os formandos do monitor António Sousa, estamos a proceder à plantação de escalracho. O escalracho, também conhecido por gramão, é uma erva que se encontra nos relvados, espalhados pelos espaços verdes de Mira-Sintra.

Estivemos a arrancar o escalracho no panorâmico, que é um espaço verde situado na parte de cima de Mira-Sintra junto ao moinho, fizemos a estacaria (corte em pequenos pedaços) com a tesoura de poda, atualmente estamos a plantar o escalracho numa parcela de terreno que fica em frente à nossa sala de jardinagem que, para quem não sabe, se situa junto ao Centro de Saúde de Mira-Sintra. O escalracho planta-se com a raiz a ficar em contacto com a terra, com a ajuda de um sacho de mão. Enterra-se bem o sacho na terra e coloca-se a planta deitada com a raiz para baixo, isto é, virada para a terra.

O monitor António Sousa lavrou uma parcela de terreno onde estamos, neste momento, a proceder à plantação do escalracho, que deve ser plantado no tipo de plantação pé-de-galo.

Acho que daqui a uns tempos aquela parcela de terreno vai ficar bonita quando a planta se desenvolver.

Pedro Miguel Rodrigues - Curso de Operador de Jardinagem

Plantação de escalracho

Alguns formandos da área de jardinagem 3 estiveram a limpar o terreno à frente da sala de jardinagem para plantar escalracho.

Temos estado a trabalhar neste terreno há 2 semanas, e ainda nos falta plantar uma grande parte.

Tem sido muito trabalhoso, mas estou a gostar de aprender.

Paulo Carreiras

Curso de Operador de Jardinagem



Plantação de escalracho.



O resultado final, depois de crescida a relva.

Testemunhos dos Formandos do Centro de Formação Profissional

Pedro Gaspar - Curso de Operador de Serigrafia Redator no Boletim Mira Jovem

O meu percurso até agora foi muito bom, porque eu passei maus momentos na minha antiga escola, que se chamava secundária de Mem Martins e onde acabei o meu 11º mas não fiquei, até ao fim, porque tive problemas por causa da minha namorada. Depois saí da escola e tive que procurar um trabalho e lembrei-me que tinha 18 anos e podia inscrever-me no Centro de Formação Profissional do CECD e consegui entrar para uma área que hoje estou a gostar muito que é Operador de Serigrafia e que tem uma excelente monitora que se chama Lubélia Sousa.

Eu gosto de trabalhar sozinho porque não tenho ninguém que me diga coisas que eu não gosto, porque quando eu estou a imprimir e a impressão está a sair mal, um colega meu diz isto, está sair mal eu fico muito atarefado e faço as coisas à pressa e sai mal. Assim eu fico no meu canto e ninguém me chateia e fico mais concentrado no que eu estou a fazer.

O meu objetivo neste Curso é arranjar um emprego para eu poder ganhar um ordenado mínimo de 557 euros, porque quero tirar a licença de carta de condução para poder ir de casa para o meu emprego de carro, em vez de transportes ou em vez de ir com os meus pais ou familiares.

Um dia diferente...

Estou a tirar um curso de Operador de Serigrafia para poder ir para estágio e ontem fiz uma pequena experiência de dois dias porque neste curso temos que fazer um estágio de 2 meses, mas eu agora só estou a fazer uma experiência de 2 dias para ver se corre tudo bem, para em setembro então iniciar por completo os dois meses de estágio em grande. Eu ontem na Telobrindes estive a desembalar óculos porque era muito urgente para podermos entregar ao cliente que nos pediu para fazer os óculos.



“O meu objetivo neste Curso é arranjar um emprego para eu poder ganhar um ordenado mínimo...”

ESTÁGIOS | Expetativas

Gostava de corta relva, com a roçadora e com o corta-relva, e de trabalhar com várias máquinas, no estágio gostava de fazer isso e construir jardins!

Bruno Aguiar - Curso de Operador de Jardinagem

Estou em estágio desde o dia 03 de abril de 2017. Fica em Lisboa ao pé do Hospital Santa Maria. A empresa chama-se Ferrovia e tem uma equipa perto do Hospital e também tem mais equipas espalhadas pelo país. Eu, no estágio, espero conseguir ficar lá trabalhar para organizar minha vida e ter minha independência. Eu quando estiver em estágio gostava de fazer todo o tipo de tarefas. Vou dar o meu melhor e espero que o meu chefe goste de mim, bem como toda a minha equipa de trabalho. Entro às 08:00 da manhã e saio às 17:00.

Eu sei trabalhar com máquinas, tais como a roçadora e corta relvas, etc. Também sei mondar, fazer estacaria, etc. No estágio vou dar meu melhor, vou chegar sempre a horas, já vou estar vestido quando for para trabalhar e espero que tudo corra bem.

André Loureiro - Curso de Operador de Jardinagem

Bem, eu vou estagiar para a Câmara Municipal de Oeiras com o horário das 8h30 às 14h30. Queria fazer de tudo para a empresa aceitar o emprego de depois ajudar a minha família e talvez fazer trabalhos em casas particulares. Mondar, cortar relva, varrer os pavimentos de relvados, limpar esgotos, aparar arbustos, trabalhar com a roçadora e regar as plantas são algumas das tarefas que gosto de fazer.

Lucas Pascoal - Curso de Operador de Jardinagem

Eu gostava de ir para um bom estágio de carpintaria e de ficar lá. Não me importava de experimentar vários estágios para aprender mais coisas.

Hélder Augusto – Curso de Serviços de Reparação e Manutenção

Eu gostava de estagiar ao pé da biblioteca de Oeiras, a tratar das flores a regar, a plantar e também a podar com um horário das 8 às 17h.

João Ribeiro- Curso de Operador de Jardinagem



“No estágio vou dar o meu melhor, vou chegar sempre a horas...”



ESTÁGIOS | Expetativas (cont.)

Eu gostava de trabalhar em mecânica. Mas também gostava de trabalhar com máquinas tipo rebarbadoras, ticos ticos, serras elétricas, etc. E também arranjar coisas nas escolas, teatros, casas, cafés, bares, hospitais, e o horário pode ser um qualquer não me faz diferença.

José Aguiar - Curso de Serviços de Reparação e Manutenção



Gostava de trabalhar ao pé do Palácio da Pena, para mondar e varrer as folhas e regar. Gostava de entrar às 8h até às 17h Gostava também de ao mesmo tempo, ao sábado, ser jardineiro por conta própria.

Marcos Canário - Curso de Operador de Jardinagem



A minha expetativa é ir para o Palácio da Pena ou para o Palácio de Queluz para limpar o jardim e para os viveiros para plantar flores e para trabalhar com as máquinas. Gostava de ter o horário das nove até às seis.

Marisa Conceição- Curso de Operador de Jardinagem



Olá sou o Silvestre e estou a tirar curso de jardinagem. Eu gostava de ir para estágio para ter noção como é trabalhar.

Quando for para o estágio gostava de conseguir fazer os trabalhos todos para poder conseguir arranjar um trabalho e ter uma casa e fazer uma família. Gostava mesmo de trabalhar não importa as horas nem de entrar cedo ou sair tarde. Só saio quando o meu trabalho tiver feito ou quando o patrão decidir. Gostava de ir para o estágio para aprender mais coisas de jardinagem.

Na jardinagem eu não me importo de fazer qualquer tarefa, faço tudo, mas gosto de trabalhar mais com as máquinas, como o corta relvas e a roçadora.

Silvestre Veiga - Curso de Operador de Jardinagem



“No estágio vou dar o meu melhor, vou chegar sempre a horas...”

O que eu gostava era de lavagem de carros e fazer um pouco de tudo de lavagem de carros. Também gostava de fazer moldagem de madeira, mudar móveis, cadeiras, coisas para casas e fazer tudo. Gostava de um horário entre as 8h e as 17h.

Vasco Amorim- Curso de Serviços de Reparação e Manutenção



EXPERIÊNCIAS de curta duração

Todas as semanas há sempre alguém do grupo de AFAC que vai fazer uma experiência à cozinha da ITAU.

Nós lá costumamos ajudar a fazer as saladas. Lavamos e arranamos a alface, cortamos o tomate e ralamos a cenoura. Depois lavamos os vegetais com água, vinagre e sal para desinfetar.

Descascamos cebolas, alhos e cenouras. Colocamos a batata na máquina que a descasca sozinha. Também ajudamos a passar a sopa. Colocamos a loiça na máquina de lavar e lavamos à mão as panelas e o fogão.

Orlanda Cepinha e Carla Afonso

Curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

Descasquei as cenouras e depois lavei os tachos grandes. Passei a loiça por água depois coloquei a loiça na máquina. Ajudei a lavar os legumes e a salada. Coloquei o arroz-doce, a gelatina e as maçãs assadas nas taças. Gostei muito de estar na cozinha da Itau.

Pedro Silva e Jéssica Monteiro

Curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade



Ação de Formação de Higiene Oral

Eu gostei de ouvir a estagiária Catarina a explicar coisas sobre os dentes. Falou também da alimentação. Temos de lavar os dentes todos os dias e mudar de roupa todos os dias e tomar banho.

Carla Alexandre – Curso de Operador de Jardinagem

Aprendi muitas coisas da higiene oral, como se lavava os dentes todos os dias e aprendi mais coisas sobre a higiene das mãos.

Jéssica Monteiro

Curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade



A sessão decorreu na Sala de Audiovisuais do CECD.

Ação de Formação de Higiene Oral (cont.)

No dia 10 de abril, os formandos fomos assistir, a um trabalho sobre a Higiene Oral que uma estagiária fez para nos ensinar, que doenças podemos desenvolver nos dentes, a importância da lavagem, quando se deve lavar os dentes e de quantas vezes se deve lavar e mudar de escova, que é quando vimos que ela já está com os pelos tortos.

Orlanda Cepinha e Cláudia Silva

Curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

Foi um tema que fiquei curioso e as perguntas eram boas e fez-me pensar que a gente deve andar bem arranjado, não andar mal vestidos e não cheirar mal.

Lucas Pascoal - Curso de Operador de Jardinagem

Gostei de aprender, apesar de saber mas, fez-me lembrar. Aprendi coisas novas na mesma, como se lava os dentes, como se lava as mãos e como tomar banho com cuidado.

Marcos Canário - Curso de Operador de Jardinagem

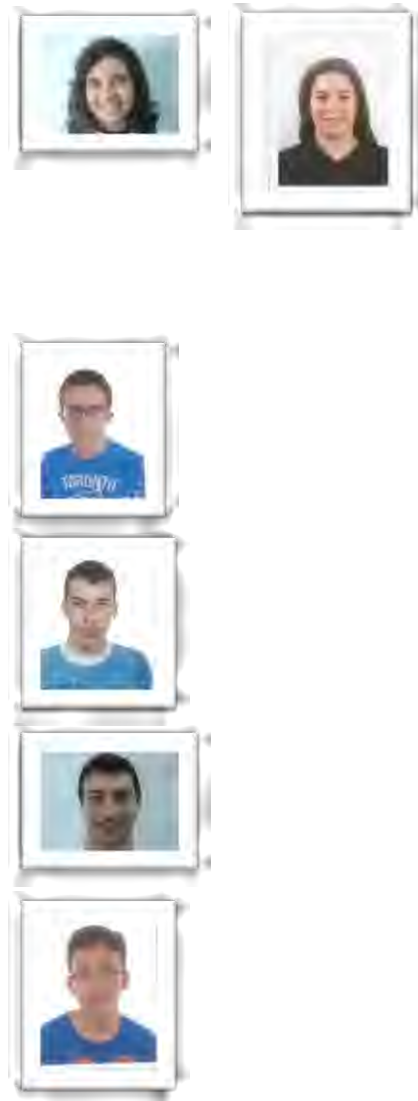
Eu gostei muito. Ouvi muito conhecimento sobre higiene oral.

Pedro Silva

Curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

A formação da higiene foi muito interessante pois serviu para consolidar conhecimentos e adquirir novos conhecimentos e truques. Gostei bastante.

Rui Vivas - Curso de Serviços de Reparação e Manutenção



Informação sobre como manter uma boa Higiene Oral.

Visita laboral à Carris

Gostei de ver os autocarros. Gostei de ver a carris dos elétricos. Gostei de ver os motores dos autocarros, também gostei dos motores dos elétricos. Gostei de ver como se pinta os autocarros. Gostei de ver tudo era muito interessante.

Eu gostei de ver as caixas de velocidades, os motores, os autocarros descascados. Como montávamos os autocarros por dentro. Gostei ver os motores e de ver como se pintava os autocarros. O que eu ainda mais gostei foi de ver os elétricos por dentro e por fora. Eu já andei no elétrico e acho-os castiços.

Tinham lá uns elétricos vermelhos muitos antigos. Tinham lá o elétrico do pai natal e o que leva os turistas a visitar a cidade.

Gostei de ver como era feito o elétrico por dentro era forrado a cortiça. Gostei ver a desmontar e montar os sacos dos autocarros.

Tinha lá também uma oficina de carpintaria.

No final fomos ao Macdonald's e gostei muito, porque havia muitos turistas.

Adelino Teixeira - Curso de Serviços de Reparação e Manutenção

Um dia destes eu e os meus colegas fomos visitar o museu da Carris e gostei bastante. Vimos autocarros na pintura e vimos os estofadores que nos mostraram como é que se estofavam os bancos. Depois fomos visitar os elétricos, aprendemos como eles são intervencionados. Depois fomos almoçar no Macdonald's e regressámos ao centro.

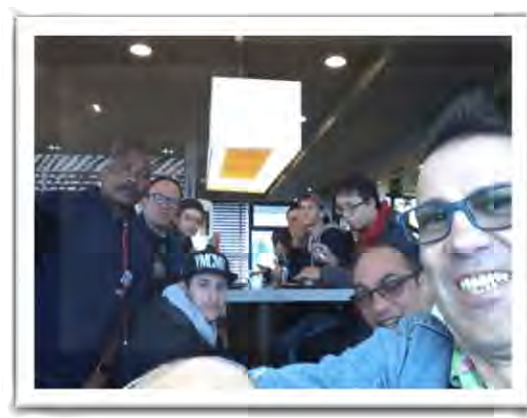
Rui Vivas - Curso de Serviços de Reparação e Manutenção



A visita que agradou a todos.



Um dia de aprendizagens.



O almoço em grupo com os monitores Filipe e João.

Visita laboral à Printer

No dia 18 de maio fomos visitar uma grande empresa que se chama Printer, que é uma empresa de Artes Gráficas.

Quando entramos vimos duas grandes máquinas que os trabalhadores usavam antigamente. Depois fomos para uma sala à espera do Sr. Fernando Heitor. Quando ele chegou, fomos ver o resto da fábrica. Passámos por várias salas e o Sr. Fernando Heitor explicava para que servia cada máquina. Passámos pelo armazém onde estavam rolos de papel com uma tonelada. No final da visita recebemos livros.

Pedro Gaspar

Curso de Operador de Serigrafia



Visita dos formandos de Serigrafia à empresa Printer.

Visita à Jardim Máquinas

No dia em que fomos à Jardim máquinas, fomos da parte da tarde na carrinha do Centro de Formação Profissional. Estivemos a ver várias ferramentas, apesar de não ser para o nosso grupo e sim para o monitor. Ficámos com uma ideia mais ou menos de quanto custavam as ferramentas de jardinagem. Vi ferramentas de jardinagem que nunca tinha visto, nem usado antes. Havia lá um corta-relvas para crianças pequeno, e roçadoras que nunca tinha visto antes, eram muito estranhas. Vimos também rolos de fio de roçadora que duravam mais de um ano. Esse fio era mais grosso do que o que temos na nossa sala de jardinagem. Não tinha ideia que um corta-relvas custava acima de 500 euros, mas tinha aspeto de ser resistente.

A roçadora é mais cara do que pensava, apesar de ser parecida à nossa.

Acabámos por comprar umas vassouras metálicas, enxadas, ancinhos, arranhadores, cabos para ferramenta e por fim fomos embora outra vez para a sala de jardinagem!

Bruno Aguiar

Curso de Operador de Jardinagem

No dia em que eu fui com os meus colegas à loja vi roçadoras da marca Stihl, fio de roçadora de cor azul e corta-relvas da marca Viking. Depois o monitor foi comprar ferramentas de jardinagem, como vassouras, enxadas e outras.

João Ribeiro

Curso de Operador de Jardinagem

Produtos inflamáveis

Na área de trabalho do Curso de Operador de Serigrafia, temos que ter atenção ao uso de produtos químicos e inflamáveis, como por exemplo: Xileno, Acetona, P.V.C. ou outros que podem prejudicar a saúde, o local de trabalho e o meio ambiente.

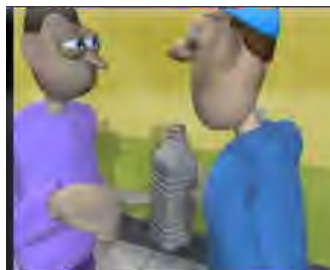
O uso demasiado desses produtos químicos e tóxicos pode trazer sérios problemas ou até causar a morte.

Na área de Serigrafia o Xileno é usado para limpezas de telas e materiais, Acetona é usada para desentupir as telas e o P.V.C. é usado para diluir a tinta na tela.

O Tira Fantasmas é um produto extremamente corrosivo que pode trazer problemas gravíssimos, tal como por exemplo: comichão na pele e ao coçar a pele a pele fica avermelhada e além de ficar avermelhada pode fazer feridas e para evitar a comichão na pele deve-se passar por água a região atingida pelo produto.



Blener Braga
Curso de Operador de Serigrafia



“Na área de trabalho do Curso de Operador de Serigrafia, temos que ter atenção ao uso de produtos químicos e inflamáveis ...”



Corrosivo



Explosivo



Inflamável



Perigoso para o ambiente



Comburente



Radioactivo



Tóxico



Irritante



Nocivo



Mutagénico

Sinais de perigo nos rótulos.

O Simulacro

No passado dia 9 de junho o comandante dos bombeiros voluntários de Agualva-Cacém, de nome Luís Pimentel, visitou as instalações do Centro de Formação Profissional do CECD Mira Sintra. Durante cerca de uma hora, na sala de audiovisuais, onde se encontra o refeitório e onde se situa a sede, falou um pouco da sua história pessoal e da sua experiência como bombeiro. Levou dois extintores para mostrar aos formandos e formadores. Existem dois tipos de extintores: de carbono e de pó ABC. Explicou um pouco o seu funcionamento. O extintor de carbono é mais estreito e serve para extinguir fogo em materiais elétricos e o de pó ABC é um pouco mais robusto, possui um tubo pelo qual sai o pó, que deve

ser usado em incêndios e deve ser dirigido para a base das chamas. Ambos os extintores possuem uma cavilha de segurança, que deve ser retirada para se usar o extintor, e de seguida, premir a patilha para libertar o pó.

Deve também ser usado, quando em funcionamento, segurando o extintor pela parte de cima e não pela base, visto que a base fica gelada e pode provocar queimadura.

Após a palestra, fomos um pouco para o exterior com o senhor comandante, que explicou aos formandos como usar os extintores na prática.

Pedro Rodrigues - Curso de Operador de Jardinagem

“Existem dois tipos de extintores: de carbono e de pó ABC.”



Informação teórica e instruções de utilização prática dos extintores.

Campanha Pirilampo Mágico 2017

Todos os anos os formandos do Centro de Formação Profissional do CECD ajudam na venda dos Pirilampos. Organizam-se em grupos com o monitor e vão para as ruas vender. São uns verdadeiros vendedores.

O pirilampo é umas das formas “mágicas” de angariar fundos para ajudar as CERCIs, que são cooperativas, que dão apoio a jovens com deficiência e com dificuldades financeiras.

O Pirilampo Mágico foi criado pelo estilista gráfico Mário Jorge Fernandes, que na altura constatou que as CERCIs passavam por dificuldades financeiras. Então, em 1987, foi criada a ideia num programa de rádio onde Jaime Calado, presidente da CERCI de Lisboa, foi entrevistado por José Manuel Nunes, onde mencionou que havia, na altura, uma campanha parecida no Reino Unido “associado a um bicho simpático”. Foi a partir daí que nasceu a ideia de desenhar uma campanha que criasse um símbolo que representasse uma forma infantil de solidariedade, mas que tivesse algum significado: com as palavras “magia”, “solidariedade” e “luz”. A partir daí, todos os anos, no mês de maio existe a campanha do pirilampo mágico.

Filipa Costa

Curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

Na venda de pirilampos fomos vender para zona do Cacém e Massamá para ajudar o CECD. Vendemos muitos pirilampos.

Filipe Marrafa - Curso de Operador de Jardinagem

Nós fomos vender os pirilampos com o monitor António em vários sítios. Fizemos uma boa venda de pirilampos. Estivemos a vender de manhã e à tarde e vendemos todos os pirilampos que levámos. Eu vendi 15 pirilampos. Quando acabámos os pirilampos viemos embora. Nesse dia não trabalhei. Gostei muito desse dia.

José Varela de Brito - Curso de Operador de Jardinagem



A Campanha decorreu de 4 a 28 de maio, promovida pela Fenacerci, Antena 1 e RTP+



Campanha Pirilampo Mágico 2017 (cont.)

No passado mês de maio, mais propriamente desde o dia 4 até ao dia 28, houve a campanha do Pirilampo Mágico e alguns formandos do CECD saíram para o exterior para proceder à venda do Pirilampo Mágico acompanhados pelos respetivos monitores.

A campanha do Pirilampo é uma iniciativa que se verifica há 30 anos (desde maio de 1987) e que visa angariar fundos monetários para ajudar instituições que ajudam pessoas com deficiência e em desvantagem na sociedade.

Na minha opinião, foram dois dias divertidos, a abordar pessoas na rua para comprar Pirilampos. Fomos vender para o Cacém e, no dia seguinte, para Massamá e conseguiram-se, no conjunto dos grupos do monitor António, da monitora Graça e do monitor Hugo, algumas ajudas importantes.

O Pirilampo Mágico é uma ajuda importante para as várias instituições na medida em que, com as suas receitas, se obtêm materiais necessários à melhoria das suas instalações e dos seus recursos.

Pedro Miguel Rodrigues - Curso de Operador de Jardinagem



Azul e amarelo foram as cores oficiais do Pirilampo Mágico 2017



Durante o mês de maio fomos vender pirilampos com o monitor António. No primeiro dia da parte da manhã fomos para o Cacém, vendemos 150 pirilampos. No dia seguinte fomos para o pé da estação de Massamá e vendemos mais 50 pirilampos.

Foi uma experiência muito boa.

Rodrigo Oliveira - Curso de Operador de Jardinagem



Fomos vender pirilampos com a monitora Graça para o Algueirão e Mem Martins. Vendemos poucos. Não havia muita gente.

Nuno Pereira - Curso de Operador de Jardinagem



Vª Edição do Pirilampo Náutico

No dia 24 de maio fui ao passeio do Pirilampo Náutico. Andei de barco à vela. Fui ao oceanário ver os peixes, as lontras e os pinguins. Tirei uma fotografia com o pirilampo gigante. Ele era muito meu amigo. Deu-me um abraço. Eu nunca o tinha visto. Depois fiz um desenho do pirilampo e um avião de papel. Gostei muito deste passeio com as minhas professoras e com o pirilampo.

Carla Alexandre

Curso de Operador de Jardinagem



Foi um dia muito especial e inesquecível! 😊



Tivemos a possibilidade de experimentar algumas atividades náuticas: vela adaptada e canoagem.

No dia 24 de maio eu, a Susana, o Vasco, o Nuno e a Carla Alexandre, juntamente com as professoras Susana e Anabela. Fomos para o Parque das Nações, onde fomos andar de barco à vela adaptada e de canoa. Fomos depois visitar o Oceanário de Lisboa. Gostei bastante. Depois, fomos almoçar, comemos um gelado, fizemos jogos e fomos embora.

Rui Vivas - Curso de Serviços de Reparação e Manutenção

No dia 24 de maio fomos ao Parque nas Nações e andamos de canoagem e barco a vela.

De manhã, fizemos uma visita ao oceanário e de tarde fizemos jogos de rua e tiramos fotos com o pirilampo.

Fomos com as professoras Anabela e Susana e com colegas das outras áreas. Fui eu e a Susana, o Pedro Gaspar, o Vasco, o Nuno, o Rui Vivas e a Carla Alexandre. Almoçamos e lanchamos e depois fomos comer um gelado.

Antes de irmos embora vimos colegas nossos que já tinha sido formandos e gostámos muito de lá ter ido. Gostávamos muito de lá voltar.

Daniel Antunes e Susana Mochão

Curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade



Nós chegámos a Lisboa e fomos logo andar de canoa. Eu estive mais de 1 hora a andar de canoa. Adorei.

Depois fomos ao oceanário e também foi muito fixe.

Fomos almoçar e no fim comi um gelado.

À tarde estivemos a jogar jogos de rua. Quem ganhou foi o Nuno. Por volta das 17:40 chegamos ao CECD.

Vasco Amorim

Curso de Serviços de Reparação e Manutenção

Pintura da sede do CECD

Estive a pintar a sede do CECD com os meus colegas e com voluntários do banco Montepio

A minha prima Ana trabalha no banco e também veio ajudar-nos. Fiquei na equipa dela a pintar muros e paredes. Foi um dia muito divertido.

Fábio Faria - Curso de Serviços de Reparação e Manutenção



Pintámos muros, paredes, portões e gradeamentos.



Os portões foram todos pintados de cinzento.



Os voluntários estavam muito felizes com a experiência.

No dia 26 de maio, pela manhã, apareceram aqui no Centro uns voluntários do Montepio que nos estiveram a ajudar a pintar o Centro. Foi um dia bem passado. No final, houve entrega de diplomas aos voluntários e, de seguida, um lanche e foram embora.

Rui Vivas - Curso de Serviços de Reparação e Manutenção

“A minha prima Ana trabalha no banco e também veio ajudar-nos. Fiquei na equipa dela a pintar muros e paredes. Foi um dia muito divertido.”

Eu e os meus colegas tivemos a pintar a sede com os voluntários do Montepio. Pintámos tudo e a sede ficou bonita.

Tiago Arsénio - Curso de Serviços de Reparação e Manutenção



Os vários muros ficaram bem pintados com a ajuda de todos os participantes.

Pintura da sede do CECD (cont.)

No dia 26 de maio vieram uns voluntários do Banco Montepio ajudar a pintar a sede do CECD. Pintaram muros, portões e paredes. Os formandos de SRM ajudaram a pintar. Eu fiquei a pintar um portão com uma voluntária que era muito simpática. Foi um dia solidário.

Elton Costa - Curso de Serviços de Reparação e Manutenção



Foram um total de 43 participantes.

No dia de 26 de maio vieram umas raparigas e uns rapazes do Montepio e ajudaram-nos a pintar os portões, as paredes e os muros da sede.

Nós gostamos muito, eles eram simpáticas\os e educadas\os. Fizemos quase tudo e correu muito bem.

Eu gostava que voltassem cá outra vez.

José Aguiar - Curso de Serviços de Reparação e Manutenção

“Eu gostava que voltassem cá outra vez.”

“A Sede ficou muito bonita”

Na semana passada estivemos a pintar os portões, as paredes e os muros da Sede com os voluntários do Montepio.

Achei muito fixe. As raparigas eram muito simpáticas.

Gostei de trabalhar como elas.

A Sede ficou muito bonita.

Vasco Amorim - Curso de Serviços de Reparação e Manutenção



A equipa de voluntários e formandos.



Fizemos amigos simpáticos.

Gestão financeira

Como acontece há algum tempo, o CECD mantém uma parceria com a AESS, com o apoio da empresa Resiquímica, onde promove junto de alguns clientes a possibilidade de frequentar um curso sobre gestão financeira, que lhes permite aprender a gerir o seu dinheiro de uma forma correta e pensada.



A formação foi dirigida a 15 formandos.

Estou a gostar das aulas de gestão financeira. Fazemos jogos como o monopólio. A formadora ensina-me a poupar dinheiro. Fala de bancos e de cartões. Aprendemos a fazer compras.

Jorge Colaço - Curso de Serviços de Reparação e Manutenção



Estou a gostar muito de estar a aprender gestão financeira. Estou a aprender coisas novas como lidar com o dinheiro, como mexer com os cartões e como poupar. Agora vamos começar a fazer jogos, o primeiro jogo vai ser o Monopólio. A formadora chama-se Cátia e é muito simpática.

Marisa Conceição - Curso de Operador de Jardinagem



Centro de Formação Profissional
Rua dos Lusíadas, Lt. 210, Mira
Sintra, 2735-402 Cacém

Tel: 21 912 92 50

E-mail: cfp@cecdmirsintra.org

PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE CONTEÚDOS:

Centro de Formação Profissional
Grupo Redatorial: Formandos Pedro
Gaspar e Pedro Rodrigues

Coordenação: Anabela Madureira

Edição Gráfica: Sónia Rodrigues

Agradecimento especial: Gracinda
Mateus

O Mira Jovem é um Boletim Informativo elaborado pelos formandos do Centro de Formação Profissional do CECD Mira Sintra, sob a coordenação da Educadora Social Anabela Madureira.

Para mais informações sobre os Cursos disponíveis, consulte www.cecdmirsintra.org.

Siga-nos em  [cecd.mirsintra](https://www.facebook.com/cecd.mirsintra).